



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 009 /2007, de 28 de fevereiro de 2007.

Dispõe sobre Relatório Anual dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia dos Hospitais Geral de Palmas e de Referência de Araguaina;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2007;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar os Relatórios anuais dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia dos Hospitais Geral de Palmas e Referência de Araguaina, na forma dos anexos;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.


Eugenio Pacceli de Freitas Coelho
Presidente

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

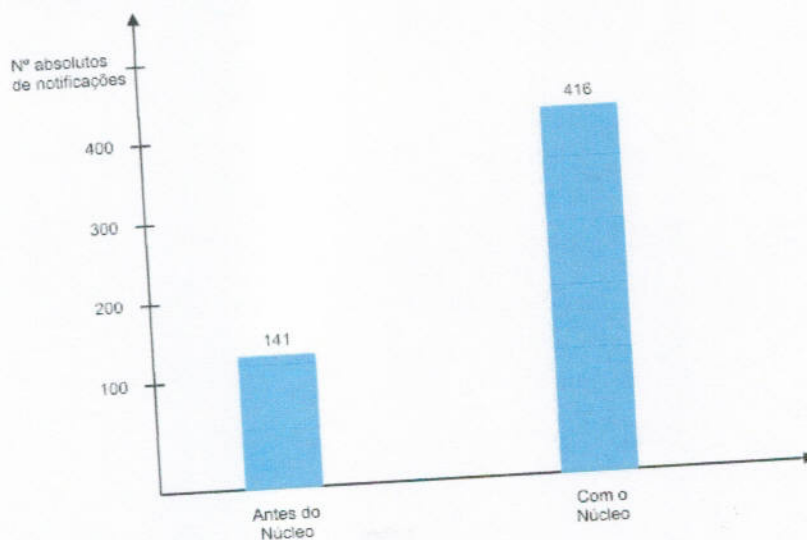
A vigilância de um problema de saúde necessita da articulação de várias fontes de informações como diagnóstico laboratorial, sistemas sentinelas e vigilância hospitalar. Com intuito de incrementar as ações de vigilância, o Ministério da Saúde vem estimulando amplamente a implantação de núcleos hospitalares de Vigilância Epidemiológica com o objetivo de detectar precocemente e conseqüentemente investigar e notificar a ocorrência das doenças notificações compulsórias (DNC) para adoção adequada de medidas de prevenção e controle das mesmas.

Em agosto de 2005 foi implantado o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no Hospital Geral de Palmas-TO, que tem como principal objetivo detectar, investigar e notificar Doenças de Notificação Compulsórias.

Resultados Alcançados:

Os resultados da comparação do Banco de Dados do SINAN nos seis primeiros meses de funcionamento do Núcleo com os mesmos meses um ano antes da implantação estão expressos no gráfico e na tabela abaixo.

Gráfico 1 - Notificações realizadas pelo Hospital Geral de Palmas-TO, nos meses de setembro, outubro, novembro, dezembro de 2004 e janeiro e fevereiro de 2005 com os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2005 e janeiro e fevereiro de 2006.



Fonte: SINAN do município de Palmas-TO

Tabela I-Número absoluto de notificações realizadas pelo Hospital Geral de Palmas-TO, nos seis primeiros meses de funcionamento do Núcleo comparado aos mesmos meses um ano antes.

Antes da implantação do Núcleo		Após implantação do Núcleo	
Mês- ano	Número absoluto	Mês- ano	Número absoluto
Setembro-2004	28	Setembro-2005	43
Outubro-2004	18	Outubro-2005	70
Novembro-2004	24	Novembro-2005	62
Dezembro-2004	32	Dezembro-2005	71
Janeiro-2005	19	Janeiro-2006	92
Fevereiro-2005	20	Fevereiro-2006	77
total	141	total	416

Fonte: SINAN do Município de Palmas-TO

Conclusão:

A Vigilância Epidemiológica obteve um grande ganho com a implantação do Núcleo no Hospital Geral de Palmas, como foi comprovado em números absolutos com o Banco de Dados do SINAN. As atividades realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar tem contribuído para melhoria da qualidade e qualidade da informação e a conscientização e sensibilização de profissionais que antes enfatizavam os aspectos técnicos da assistência e tendiam a examinar o impacto mais sobre os indivíduos do sobre as populações.

Em 1 ano, o número absoluto de notificações realizadas pelo Hospital Geral de Palmas passou de 141 para 416, respectivamente, antes e após implantação do Núcleo.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DO HGP
RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLOGICA DO HGP – 2006

A Vigilância Epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para profissionais de saúde que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de agravos e doenças. Suas funções são desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer a cada momento o comportamento da doença.

A Vigilância Epidemiológica do HGP tem função:

- coletar dados (agravos) através da busca passiva e ativa nas unidades de internação, pronto-socorro, UTIs, ambulatório, laboratório.
- analisar e interpretar os dados.
- preencher a ficha de notificação e investigação.
- enviar diariamente as fichas de notificação para a Secretaria Municipal.
- divulgar as informações.
- sensibilizar os profissionais para a notificação.

Tabela 1 – Números absolutos dos agravos notificados por mês pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Geral de Palmas, no ano de 2006.

Mês	Números absolutos
janeiro	145
fevereiro	124
março	103
abril	83
maio	117
junho	76
julho	95
agosto	102
setembro	65
outubro	74
novembro	62
dezembro	31
total	1077

Fonte: Sistema de Informação de Agravos notificados. SINAN. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Tabela 2 - Agravos notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Geral de Palmas, no ano de 2006.

Agravos	Números absolutos
Diarréia	361
Acidentes de trabalho	221
Dengue	136
Acidentes com animais peçonhentos	107
Hipertensão essencial	59
Tentativa de suicídio	52
Intoxicação exógena	30
Meningite	23
Atendimento anti-rábico	22
Hepatite viral	13
Leishmaniose Visceral	12
Tuberculose	11
Diabetes Mellitus	09
Bócio	05
Herpes Genital	04
Varicela	03
Leishmaniose tegumentar americana	03
Câncer de pulmão	02
Câncer de colo uterino	01
Síndrome de corrimento cervical	01
Intoxicação por agrotóxico	01
Acidente com exposição material biológico	01
total	1077

Fonte: Sistema de Informação de Agravos notificados.SINAN. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Maria do Rosário Mascaro Machado
Coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HGP.

1. Dados de Identificação		Nº CNES: 2600536		
Instituição/Unidade: HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE ARAGUAÍNA		Nº de leitos: 202		
Endereço Hospital: RUA 13 DE MAIO, N.º 1336 - CENTRO		UF: TO		
Município: ARAGUAÍNA				
Gestão:	☐ Municipal	☒ Estadual	☐ Federal	
			☐ Conveniada SUS	
Tipo de Unidade:	☐ Universitário	☒ Ensino	☐ Fronteira Internacional	
			☒ Regional	
	☐ Doenças Infecciosas	☒ Geral	☐ Pediátrico	
	☐ Outro	Qual:		
Tempo de implantação do NHE (em anos): 1 ANO	Data da Publicação de inserção no Subsistema: PORTARIA No- 2.630, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005, com efeito financeiro à partir de 01/09/2005		Nível (1, 2, 3) ☐	
Técnico responsável NHE: ENFERMEIRA EPIDEMIOLOGISTA RAQUEL MACHADO BORGES GIMENEZ				
Telefone NHE (1) (63) 3411-2909	Telefone NHE (2)	FAX NHE	E-mail/NHE: enferaque@msn.com nucleo.hra@saude.to.gov.br	
Funcionamento do NHE em horas/dia -2ª a 6ª feiras: SIM		Funciona: sábado, domingo e feriado: (X) Sim () Não		
2. Parcerias NHE				
Serviços	Hospital possui?	Parceria com NHE?		Faz parte do NHE
	1. sim	2. não	9. Não se aplica (NA)	
Urgência/Emergência/Pronto Socorro	1	1		9
Ambulatório	2	2		9
Hospital dia	2	2		9
Imunização	1	2		2
Laboratório	1	1		9
Serviço de Anatomia Patológica/SVO	1	2		9
CCIH	1	1		2
Registro Hospitalar de Câncer	1	1		2
Comissão de análise de óbito	2	2		2
Tecnovigilância, farmacovigilância, hemovigilância e gerência de riscos	2	2		2
Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE	2	2		2
Saúde do Trabalhador	1	1		1
Revisão de Prontuário	2	2		2
Outros serviços. Quais? _____				

3. Fator de Incentivo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – (FIVEH)

Mês/ano do início do recebimento do incentivo: 17 / 01 / 06

Valor (R\$) mensal que recebe do Fundo Nacional de Saúde:

☒ 1.500,00 ☐ 3.000,00 ☐ 5.000,00

Valor (total) recebido desde a implantação: **R\$24.750,00 atualizado até dezembro de 2006**

Houve descontinuidade no recebimento? Sim ☐ Não ☒

Se **sim** especifique o motivo e valor (R\$) _____

Forma de utilização do recurso no NHE (informar tipo de despesas e custos em (R\$), no período de 1 ano).

- Estrutura física: () Sim (**x**) Não

- Material Permanente: (**x**) Sim () Não

- Material de consumo: (**x**) Sim () Não

- Capacitação: (**x**) Sim () Não

- Outros: Confecção de logomarca

Gasto do recurso do NHE em outras áreas do hospital:

R\$ 0,00

R\$ 460,35 (até agora em notas pagas – terá mais)

225,00 e recurso do teto da Diretoria de Vigilância em Saúde e do hospital

R\$ 225,00

R\$ 1250,00

- Obs: Anexar registro de prestação de contas da Direção do Hospital

4. Estrutura

Estrutura	Situação existente na adesão	Situação atual
Sala própria	(X) Sim () Não Quantas/m ² : _____	(X) Sim () Não Quantas/m ² : _____
Sala compartilhada	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
Computador próprio	(X) Sim () Não Quantos? 01	(X) Sim () Não Quantos? 01
Acesso à internet	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
Em caso afirmativo, qual o Tipo	(X) banda larga () linha discada	(X) banda larga () linha discada
Impressora	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
Linha telefônica	(X) Sim () Não () Quantas: 01	(X) Sim () Não Quantas: 01
Fax	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
Arquivo	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
Fotocópia própria	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não

5. Recursos Humanos

	Nº de técnicos do NHE na data da adesão	Técnicos/NHE contratados com FIVEH	Nº de técnicos atual	Carga horária
Nível Superior	04	-	03	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Nível Médio	01	-	03	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Nível Administrativo	01	-	02	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Residente	-	-	-	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Estagiário	-	-	-	() 20h () 30h (X) 40h () 24h

- Formação atual dos técnicos de nível superior:

- Número de técnicos com pós-graduação em saúde pública/coletiva/epidemiologia: **03**

- Número de técnicos com experiência em saúde pública/coletiva/epidemiologia: **03**

- Número de técnicos com CBVE: **0**

- Número de técnicos com treinamento para utilização do Sinan **0**

- Número de técnicos com treinamento para realização de análise de dados 0

- Formação atual dos técnicos de nível médio:

- Nº de técnicos com CBVE: 0

- Número de técnicos com treinamento para utilização do Sinan 01

- Número de técnicos com treinamento para realização de análise de dados 0

6. Notificação Compulsória

- Como ocorre a notificação das DNC nos setores do hospital?

	Ativa		Passiva		Ambas		Não Aplica
	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Pacientes internados	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Emergência / Pronto Socorro/ Pronto-atendimento	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	() Sim	() Não	
Ambulatório	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Laboratório	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	
Farmácia	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	
Anatomia patológica	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	
Arquivo médico	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	
Hospital dia	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	(X) Não	
Banco de Sangue	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Outros serviços	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Quais?							

A Busca Ativa é realizada diariamente: (X) Sim () Não
Se sim, é realizada: () manhã () tarde (X) manhã e tarde

7. Investigação Epidemiológica

- Você realiza Investigação de:

• óbitos de causas desconhecida	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos por doença infecciosa	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos maternos	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos mulheres em idade fértil (MIF)	(X) Sim	() Não	() NA
• óbito em < de 1 ano	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos infantis	(X) Sim	() Não	() NA

- Surto ocorrido no hospital e investigados pelo NHE ou com apoio do NHE.

Surto	Nº de casos suspeitos	Nº de casos investigados	Nº de casos confirmados
SEM OCORRÊNCIA			

- Descrever ações de prevenção, ações e controle executadas.

- Resultados e impacto após implantação do NHE
Aumento de Notificações e Investigações. Melhorou a qualidade nas Investigações de Óbitos.

- Utiliza as fichas de individual de notificação - FIN padronizadas pelo Sinan? (X) Sim () Não

- Utiliza as fichas de individual de investigação - FII padronizadas pelo Sinan? (X) Sim () Não

Anexar relatório com o número total mensal de notificações por agravo no ano anterior à implantação e dos anos subsequentes, após a implantação.

9. Sistema de Informação

O que ocorre com a FIN / FII no NHE? () somente arquiva () digita e arquiva
(X) digita, arquiva e encaminha para SMS () arquiva cópia e encaminha para o nível responsável pela digitação

- Por quanto tempo a FIN / FII é arquivada? **Ainda não definimos**

- Qual o fluxo que seguem os dados?

() NHE - Distrito - SMS - Regional - SES

() NHE - SMS - Regional - SES (X) NHE - SMS - SES Outros _____

Somente para os NHE que digitam as FIN / FII:

1) Verifica duplicidade no sistema? (X) Sim () Não Se sim, qual a periodicidade?
() Diária (X) Semanal () Quinzenal

2) Realiza análise de consistência dos dados digitados? (X) Sim () Não Se sim, qual a periodicidade?
() Diária (X) Semanal () Quinzenal

3) Como é feita a transferência dos dados? () disquete (X) internet

4) Qual a periodicidade do envio dos arquivos de transferência? () Diária (X) Semanal () Quinzenal

Somente para os NHE que NÃO digitam as FIN / FII:

1) A FIN é encaminhada para a digitação separadamente da FII? () Sim (X) Não

2) Qual a periodicidade do encaminhamento da FIN? () Diário (X) Semanal () Quinzenal

3) A FII é encaminhada para a digitação: () A partir da coleta dos primeiros dados
(X) somente após a conclusão da investigação

Se Não insere as informações das FIN e FII no banco de dados do SINAN, especifique o motivo: **Estamos redigitando o Banco de Dados de 2006 pois o mesmo foi perdido quando o HD do antigo computador queimou, e o Ano de 2007 está sendo digitado diariamente**

10. Análise de Dados e Retroalimentação

- Analisa dados do SINAN ou outro Sistema de Informação em Saúde: (X) Sim () Não

- Ferramentas que utilizam para análise: (X) Tabwin () Epiinfo () Excel -Outro: _____

- Elabora e divulga relatórios sobre a morbi-mortalidade hospitalar (DNC e outros agravos) (X) Sim () Não

- Qual a periodicidade: () semanal (X) mensal () bimestral () semestral () anual

11. Outras atividades desenvolvidas pelo NHE

- Participa de reuniões com SMS e/ou SES: () Sim (X) Não Frequência: () semanal () quinzenal () mensal

- Recebe graduandos/estagiários/ residentes: (X) Sim () Não

- Realizou treinamento em VE no âmbito hospitalar: (X) Sim () Não

- Data do preenchimento: 29/01/07

- Entrevistado: **ENF. RAQUEL MACHADO BORGES GIMENEZ**

- Entrevistador: **LUCIANA CUELLAR**

Siglas: -

SUS	- Sistema Único de Saúde
NHE	- Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
DNC	- Doenças de Notificação Compulsória
FIN	- Ficha Individual de Notificação
FII	- Ficha Individual de Investigação
VE	- Vigilância Epidemiológica
URM	- Unidade Regional Municipal
SMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SES	- Secretaria Estadual de Saúde
CBVE	- Curso Básico de Vigilância Epidemiológica

Tabela 1: Agravos notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HRA

AGRAVOS	2005	2006	2007
Diarréia	-	429	25
Dengue	-	07	-
Hipertensão essencial	136	431	91
Tentativa de suicídio	03	13	02
Intoxicações exógenas	03	13	01
Diabetes Mellitus	144	162	26
Leishmaniose Visceral	4	8	01
Bócio	02	05	02
Varicela	-	01	-
Acidente c/exposição mat. biológico	-	01	-
Leptospirose	02	01	-
Câncer de Boca	13	13	02
Câncer de Cólon	06	17	03
Câncer de Reto	10	13	02
Câncer de Pulmão	23	10	02
Câncer de Pele	15	20	04
Câncer de Mama	53	63	04
Câncer de Colo uterino	-	91	06
Câncer de Próstata	15	14	01
AIDS	-	02	-
Intoxicação por agrotóxico	13	13	01
Síndrome do Corrimento Uretral	01	-	-
TOTAL	443	1.327	173

Fonte: SINAN Secretaria Municipal de Saúde /NHE-HRA

1. Dados de Identificação				
Instituição/Unidade: HOSPITAL GERAL DE PALMAS Dr FRANCISCO AIRES			Nº CNES: 2786117	
Endereço Hospital: 210 SUL AV. N.S.01 CONJUNTO 02 LOTE 01			Nº de leitos 198	
Município: PALMAS			UFTOCANTINS:	
Gestão:	☐ Municipal	☒ Estadual	☐ Federal	
			☐ Conveniada SUS	
Tipo de Unidade:	☐ Universitário	☐ Ensino	☐ Fronteira Internacional	
		☐ Regional		
☐ Doenças Infecciosas	☒ Geral	☐ Pediátrico		
☐ Outro	Qual:			
Tempo de implantação do NHE (em anos): 1 ANO	Data da Publicação de inserção no Subsistema: PORTARIA No- 2.630, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005, com efeito financeiro à partir de 01/09/2005	Nível (1, 2, 3)	☐	
Técnico responsável NHE: MARIA DO ROSARIO MASCARO MACHADO				
Telefone NHE (1) 63-32187821	Telefone NHE (2)	FAX NHE	E-mail/NHE: nucleo.hgp@saude.to.gov.br	
Funcionamento do NHE em horas/dia -2ª a 6ª feiras: 12 HORAS/DIA 7:00 HORAS ÀS 19:00 HORAS		Funciona: sábado, domingo e feriado: (X) Sim () Não		
2. Parcerias NHE				
Serviços	Hospital possui?	Parceria com NHE?		Faz parte do NHE
	1. sim	2. não	9. Não se aplica (NA)	
Urgência/Emergência/Pronto Socorro	1		1	2
Ambulatório	1		1	2
Hospital dia	1		1	2
Imunização	1		1	2
Laboratório	1		1	2
Serviço de Anatomia Patológica/SVO	2		2	2
CCIH	1		1	2
Registro Hospitalar de Câncer	2		2	2
Comissão de análise de óbito	1		1	2
Tecnovigilância, farmacovigilância, hemovigilância e gerência de riscos	1		1	2
Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE	2		2	2
Saúde do Trabalhador	1		1	2
Revisão de Prontuário	1		1	2
Outros serviços. Quais? <u>EDUCAÇÃO</u>			1	2
<u>PERMANENTE</u>				

3. Fator de Incentivo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – (FIVEH)

Mês/ano do início do recebimento do incentivo. 09/2005

Valor (R\$) mensal que recebe do Fundo Nacional de Saúde:

☒ 1.500,00 ☐ 3.000,00 ☐ 5.000,00

Valor (total) recebido desde a implantação: 24.750,00

Houve descontinuidade no recebimento? Sim ☐ Não ☒

Se sim especifique o motivo e valor (R\$) _____

Forma de utilização do recurso no NHE (informar tipo de despesas e custos em (R\$), no período de 1 ano)

- Estrutura física: () Sim (X) Não

- Material Permanente: (X) Sim () Não

- Material de consumo: (X) Sim () Não

- Capacitação: (X) Sim () Não

- Outros: _ Confecção de logomarca

Gasto do recurso do NHE em outras áreas do hospital: _____

R\$ 0,00

R\$ 460,35 (até agora em notas pagas – terá mais)

Recurso do teto da Diretoria de Vigilância em Saúde e do hospital

R\$ 4301,00

R\$ 1250,00

- Obs: Anexar registro de prestação de contas da Direção do Hospital

4. Estrutura

Estrutura	Situação existente na adesão HOSPITAL NÃO POSSUIA O NUCLEO HOSPITALAR DE VIGILANCIA	Situação atual
Sala própria	() Sim () Não Quantas/m ² : _____	(X) Sim () Não Quantas/m ² : _____
Sala compartilhada	() Sim () Não	() Sim (X) Não
Computador próprio	() Sim () Não Quantos: _____	(X) Sim () Não Quantos: _____
Acesso à internet	() Sim () Não	(X) Sim () Não
Em caso afirmativo, qual o Tipo	() banda larga () linha discada	(X) banda larga () linha discada
Impressora	() Sim () Não	(X) Sim () Não
Linha telefônica	() Sim () Não () Quantas: _____	(X) Sim () Não Quantas: _____
Fax	() Sim () Não	() Sim (X) Não
Arquivo	() Sim () Não	(X) Sim () Não
Fotocópia própria	() Sim () Não	() Sim (X) Não

5. Recursos Humanos

	Nº de técnicos do NHE na data da adesão	Técnicos/NHE contratados com FIVEH	Nº de técnicos atual	Carga horária
Nível Superior	1	0	1	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Nível Médio	2	0	2	() 20h () 30h (X) 40h () 24h
Nível Administrativo	2	0	2	() 20h () 30h () 40h () 24h
Residente	0	0	0	() 20h () 30h () 40h () 24h
Estagiário	0	0	0	() 20h () 30h () 40h () 24h

- Formação atual dos técnicos de nível superior:

- Número de técnicos com pós-graduação em saúde pública/coletiva/epidemiologia: 01

- Número de técnicos com experiência em saúde pública/coletiva/epidemiologia: 01

- Número de técnicos com CBVE: 01

- Número de técnicos com treinamento para utilização do Sinan 01
- Número de técnicos com treinamento para realização de análise de dados 01

- Formação atual dos técnicos de nível médio:

- Nº de técnicos com CBVE: 01
- Número de técnicos com treinamento para utilização do Sinan 04
- Número de técnicos com treinamento para realização de análise de dados 0

6. Notificação Compulsória

- Como ocorre a notificação das DNC nos setores do hospital?

	Ativa		Passiva		Ambas		Não Aplica
	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Pacientes internados	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Emergência / Pronto Socorro/ Pronto-atendimento	() Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Ambulatório	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Laboratório	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Farmácia	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Anatomia patológica	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Arquivo médico	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Hospital dia	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	
Banco de Sangue	(X) Sim	() Não	() Sim	() Não	(X) Sim	() Não	
Outros serviços	() Sim	() Não	() Sim	() Não	() Sim	() Não	

Quais? CCIH, DECLARAÇÃO DE OBITO

A Busca Ativa é realizada diariamente: (X) Sim () Não
Se sim, é realizada: () manhã () tarde (X) manhã e tarde

7. Investigação Epidemiológica

- Você realiza Investigação de:

• óbitos de causas desconhecida	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos por doença infecciosa	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos maternos	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos mulheres em idade fértil (MIF)	(X) Sim	() Não	() NA
• óbito em < de 1 ano	(X) Sim	() Não	() NA
• óbitos infantis	(X) Sim	() Não	() NA

- Surto ocorrido no hospital e investigados pelo NHE ou com apoio do NHE.

Surto	Nº de casos suspeitos	Nº de casos investigados	Nº de casos confirmados

- Descrever ações de prevenção, ações e controle executadas. CAPACITAÇÃO DE RH DO HOSPITAL, DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO, ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA GRIPE AVIÁRIA, REDE SENTINELA PARA ACIDENTES DE TRABALHO, PARCERIA COM A SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO, PARTICIPAÇÃO EFETIVA NO INQUÉRITO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS.

- Resultados e impacto após implantação do NHE
AUMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO E QUALIDADE DA NOTIFICAÇÃO,
MAIOR COMPROMETIMENTO DO RH. DO HOSPITAL EM RELAÇÃO AS NOTIFICAÇÕES

- Utiliza as fichas de individual de notificação - FIN padronizadas pelo Sinan? (X) Sim () Não
- Utiliza as fichas de individual de investigação - FII padronizadas pelo Sinan? (X) Sim () Não

Anexar relatório com o número total mensal de notificações por agravo no ano anterior à implantação e dos anos subsequentes, após a implantação.

9. Sistema de Informação

O que ocorre com a FIN / FII no NHE? () somente arquiva () digita e arquiva
() digita, arquiva e encaminha por fax (X) arquiva cópia e encaminha para o nível responsável pela digitação

- Por quanto tempo a FIN / FII é arquivada? 05 ANOS _____

- Qual o fluxo que seguem os dados?

() NHE - Distrito - SMS - Regional - SES

() NHE - SMS - Regional - SES (X) NHE - SMS - SES Outros _____

Somente para os NHE que digitam as FIN / FII:

- 1) Verifica duplicidade no sistema? () Sim () Não Se sim, qual a periodicidade?
() Diária () Semanal () Quinzenal
- 2) Realiza análise de consistência dos dados digitados? () Sim () Não Se sim, qual a periodicidade?
() Diária () Semanal () Quinzenal
- 3) Como é feita a transferência dos dados? () disquete () internet
- 4) Qual a periodicidade do envio dos arquivos de transferência? () Diária () Semanal () Quinzenal

Somente para os NHE que NÃO digitam as FIN / FII:

- 1) A FIN é encaminhada para a digitação separadamente da FII? () Sim (X) Não
- 2) Qual a periodicidade do encaminhamento da FIN? () Diário (X) Semanal () Quinzenal
- 3) A FII é encaminhada para a digitação: (X) A partir da coleta dos primeiros dados
() somente após a conclusão da investigação
- Se Não insere as informações das FIN e FII no banco de dados do SINAN, especifique o motivo: DIGITAÇÃO CENTRALIZADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE _____

10. Análise de Dados e Retroalimentação

- Analisa dados do SINAN ou outro Sistema de Informação em Saúde: (X) Sim () Não
- Ferramentas que utilizam para análise: (X) Tabwin () Epiinfo () Excel -Outro: _____
- Elabora e divulga relatórios sobre a morbi-mortalidade hospitalar (DNC e outros agravos) (X) Sim () Não
- Qual a periodicidade: () semanal (X) mensal () bimestral () semestral () anual

11. Outras atividades desenvolvidas pelo NHE

- Participa de reuniões com SMS e/ou SES: (X) Sim () Não Frequência: () semanal (X) quinzenal () mensal
- Recebe graduandos/estagiários/ residentes: () Sim (X) Não
- Realizou treinamento em VE no âmbito hospitalar: (X) Sim () Não
- Data do preenchimento: 30 / 01 / 2007 _____
- Entrevistado: MARIA DO ROSARIO MASCARO MACHADO _____
- Entrevistador: _____

Siglas: -

- SUS - Sistema Único de Saúde
NHE - Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
DNC - Doenças de Notificação Compulsória
FIN - Ficha Individual de Notificação
FII - Ficha Individual de Investigação
VE - Vigilância Epidemiológica
URM - Unidade Regional Municipal
SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SES - Secretaria Estadual de Saúde
CBVE - Curso Básico de Vigilância Epidemiológica

Obs.: Sobre a forma de utilização do recurso no NHE, existe muitas solicitações feitas que ainda não recebemos, principalmente em relação aos materiais permanentes e materiais de consumo. Hoje trabalhamos com parte destes materiais cedidos pela DVS e hospitais.